



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Patrimônio Cultural Edificado da UFPel: análise de um roteiro virtual

Hellen da Silva Bitencourt¹
Paola Carolina Eckert²
Dalila Müller³

Resumo

A pandemia do COVID-19 e, conseqüentemente, o distanciamento social provocaram diversas mudanças no âmbito econômico, social e também educacional. As instituições de ensino tiveram que se adaptar com o isolamento e suspensão das atividades de modo presencial, tornando assim necessária a adoção de atividades remotas com o auxílio da tecnologia. Tendo que se adequar a esse momento, os projetos de pesquisa e extensão também precisaram se reorganizar. Foi assim que roteiros virtuais foram elaborados com o uso da plataforma Google Earth, visando dar continuidade ao projeto de extensão “Visitas monitoradas pelos prédios da Universidade Federal de Pelotas”, que vinha realizando, desde 2009, roteiros presenciais pelo patrimônio edificado da UFPel. Este artigo tem o objetivo de analisar o processo de elaboração e apresentação de roteiros virtuais pelo patrimônio cultural edificado da Universidade. A UFPel foi criada em 1969 a partir da incorporação de diversas instituições localizadas em diferentes locais de Pelotas. Durante sua trajetória e crescimento, novos prédios foram construídos e outros foram incorporados para atender novas unidades e cursos que foram sendo criados, a partir de compra, doação ou locação. Dessa formação e trajetória, resultou um conjunto de prédios históricos, constituindo-se um patrimônio diverso. Alguns prédios, na sua origem, foram construídos para o uso educacional, outros tiveram, inicialmente, diferentes usos, como industrial, residencial ou de serviços. Para a elaboração dos roteiros virtuais várias etapas foram desenvolvidas: busca de informações sobre o patrimônio cultural edificado em fontes bibliográficas e imagéticas, com o objetivo de elaborar e disponibilizar um verbete sobre cada prédio com imagens atuais e antigas; obtenção de relatos escritos sobre os mesmos através do GoogleDocs, com o objetivo de conhecer e divulgar como os cidadãos se relacionam com a Universidade e com a cidade e de tornar mais “viva” a história desses locais. As narrativas se referem aos diferentes momentos da trajetória desses espaços, incluindo o período de sua função original, o período de abandono e o período de compra e uso pela UFPel, demonstrando que a comunidade utilizou esses espaços durante toda a trajetória, se apropriando deles para trabalho, estudo ou diversão. Após essas informações procedemos

¹ Graduanda em Turismo – Curso de Bacharelado em Turismo – UFPel. Universidade Federal de Pelotas. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3373411551721308>. E-mail: hellenbitencourt@outlook.com.

² Graduanda em Turismo – Curso de Bacharelado em Turismo – UFPel. Universidade Federal de Pelotas. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5254711757228428>. E-mail: paolaeckert@gmail.com.

³ Doutora em História – UNISINOS; Mestre em Turismo - UCS. Professora Associada da Universidade Federal de Pelotas. Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3450137421308599>. E-mail: dalilam2011@gmail.com.



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

à elaboração dos roteiros com o auxílio do Google Earth. Um dos roteiros, com 10 prédios apresentados, conta com verbetes, fotografias e relatos e está disponível nas redes sociais, possibilitando ao “visitante” realizar a visita virtual ao seu tempo, escolhendo o trajeto. O outro roteiro, que incluiu 16 prédios, foi apresentado oralmente com o auxílio do Google Earth usado para localizar os prédios numa vista aérea, apresentar sua fachada e as fotografias, na plataforma WebConf da UFPel com a condução dos participantes do projeto, direcionando o visitante pelo trajeto a ser seguido. A elaboração e apresentação dos roteiros virtuais sobre o patrimônio edificado da UFPel nas duas modalidades, ou seja, quando o visitante faz seu trajeto de forma autônoma ou quando é conduzido pelos participantes do projeto, a partir do uso da tecnologia, possibilitou a continuidade da ação durante o período de pandemia e trabalho remoto e a ampliação do seu público.

Palavras-chave: patrimônio cultural edificado; visitas monitoradas; roteiro virtual; Universidade Federal de Pelotas; Pelotas.